

# Petrolino



Ano VIII | nº 82 | Novembro/Dezembro 2020

EM BUSCA DE SOLUÇÕES

## FUP cobra o fim dos problemas na AMS e nos Planos Petros

Na busca de soluções para vários problemas que afligem a categoria, relacionados a Petros e a AMS, os representantes da FUP na Comissão da AMS e no Grupo de Trabalho Petros (GT-Petros) participaram de reuniões com os representantes da Petrobrás e da Petros.

A Comissão da AMS composta por representantes da FUP e do RH/AMS da Petrobrás se reuniu no dia 23/11. Os representantes do RH/AMS fizeram uma breve apresentação do custo e custeio da AMS total e segregado (Plano 28, PAE e Benefício Farmácia) até setembro/2020. A FUP requereu dados de quem teria sido excluído da AMS por falta de pagamento e quantas pessoas não estão descontando o plano de saúde nos seus respectivos contracheques ou através de boletos bancários. Os representantes do RH/AMS solicitaram formalização dessas cobranças. Os representantes da FUP afirmaram que a falta de descontos dos valores da AMS no contracheque está prejudicando a arrecadação da AMS, aumentando o saldo devedor das pessoas, criando problema para o equilíbrio da relação de custeio de 70% (Petrobrás e Subsidiárias) x 30% (Beneficiários) prevista no ACT 2020/2022. Desta



forma, os valores que não foram arrecadados através dos descontos nos contracheques dos aposentados e pensionistas, por responsabilidade da Gerência do RH/AMS, ou da Diretoria da Petros, não poderão ser contabilizados para a cobrança de uma taxa extra para todos os beneficiários da AMS, como aconteceu em 2018 e 2019.

Os representantes da FUP, solicitaram também o adiamento do desconto extra da AMS no 13º benefício (Abono anual) para 2021. Cobraram também a regularização dos problemas de atendimento aos beneficiários, na rede credenciada. Os representantes do RH/AMS solicitaram que todas as cobranças sejam formalizadas e enviadas para a Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás.

Já o Grupo de Trabalho da Petros (GT Petros) composto por representantes da FUP se reuniu com o Diretor de Seguridade da Fundação, Leonardo Silva, na quinta-feira, 03/12, para solicitar, conforme divulgado no Petrolino número 81, a volta da suspensão do desconto dos empréstimos pessoais feitos pelos participantes da ativa e assistidos (aposentados e pensionistas), principalmente dos PPSPs - Planos Petros do Sistema Petrobrás (Repactuados e Não Repactuados).

O diretor da Petros informou que a direção da Fundação descarta qualquer nova suspensão do empréstimo, pois o saldo devedor dos participantes e assistidos do PPSPs estaria muito alto. Os representantes da FUP no GT-Petros propuseram ainda o alongamento do prazo de pa-

gamento dos empréstimos e a redução da taxa de juros dos PPSPs, que está acima da taxa de juros do plano, para diminuir o valor das prestações. O diretor da Petros se comprometeu a estudar a redução das taxas de juros e afirmou que há possibilidade da Fundação alongar, de forma automática, o prazo desses empréstimos para até 240 meses e evitar a falta de margem de desconto e o aumento do saldo devedor.

Apesar de todos os problemas que estão ocorrendo na AMS e nos PPSPs, a FUP e o Sindipetro Bahia continuarão trabalhando e insistindo com a Gerência do RH/AMS e a direção da Petros para que atendam as reivindicações cobradas nessas reuniões, pois a situação financeira da categoria, e, principalmente dos aposentados e pensionistas, é muito ruim. Para piorar, a pandemia continua, com o agravante de uma nova onda de infectados pelo vírus da Covid-19 e o surgimento de novas doenças, decorrentes do vírus ou próprio isolamento social.

**Acompanhe na página 03 as respostas dos representantes da Petrobrás e da Petros às cobranças da FUP, em relação aos problemas da AMS e dos Planos Petros do Sistema Petrobrás - PPSPs.**

## ENTREVISTA

**Pela primeira vez a Federação Única dos Petroleiros (FUP) tem uma mulher à frente da sua Secretaria de Seguridade e Políticas Sociais. Marise Sansão nasceu na cidade de Pedreiras, no Maranhão, mas mora na Bahia há muitos anos. Experiente, Marise é também diretora do Sindipetro Bahia, da COBAP - Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos e da FEASAPEB - Federação das Associações de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado da Bahia. Conhecida pela energia, disponibilidade e determinação, Marise conta nessa entrevista exclusiva um pouco da sua trajetória e dos planos para o futuro.**

**1. Petrolino** - Fale um pouco da sua formação, da sua trajetória na Petrobrás e no movimento sindical.

**Marise Sansão** - Minha formação é em serviço social, cuja profissão, me identifiquei aos 13 anos de idade. Participei do concurso para assistente social da Petrobrás com um grupo muito numeroso de profissionais de todo o país, no qual obtive classificação privilegiada, até porque eram apenas três vagas, uma das quais foi minha.

O trabalho era muito agradável, porém exaustivo, devido à extensa área geográfica em que tínhamos de atuar.

Além das tarefas existentes, criamos com outras assistentes sociais, o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), no final da década de 70, o qual foi oficializado no final dos anos 80, embora com prática ininterrupta.

Na minha trajetória de luta no movimento sindi-

cal fui integrante da Diretoria do Sindicato das Assistentes Sociais durante dois mandatos e presidente da Federação das Associações e Sindicatos de Aposentados, Pensionistas e Idosos - FEASAPEB, durante três mandatos. Antes disso fui secretária geral e diretora de Comunicação dessa entidade.

Em 2017 fui diretora do setor de Seguridade e Políticas Sociais e do Idoso do Sindipetro-BA.



Atualmente sou diretora da COBAP e integro a equipe da FUP na Secretaria de Seguridade e Políticas Sociais.

**2. Petrolino** - Como você enxerga a luta dos aposentados e pensionistas hoje, quando temos no Brasil um governo de extrema direita e ultraliberal? Na sua opinião há risco de prejuízos maiores, de diminuição dos valores dos proventos e de pauperização desse segmento?

**Marise Sansão** - Após o golpe sofrido pela presidente Dilma, nós aposentados e pensionistas temos vivido não só de ameaças diárias de perdas de direitos, mas efetivamente vendo desaparecer conquistas consolidadas há décadas e que estão

sendo retiradas.

Assistimos em nosso dia a dia o desmonte do Estado Brasileiro. Na Petrobrás e suas Subsidiárias, ataques destrutivos e a privatização de ativos muito importantes, entregues a preços aviltantes, o que causa indignação e surpreende pelos baixos valores que as vendas se processam.

As consequências dessas ações são danosas, precarizando as nossas

vidas, nossos benefícios e direitos.

A Previdência Social que foi criada como um sistema de proteção social, inserida na nossa Constituição Federal, vem sendo destruída. O SUS está sob forte ameaça de privatização,

Na difícil conjuntura que vivemos no nosso país é importante ter em mente, que nossos benefícios e direitos podem sofrer profundas alterações, como já vem ocorrendo, além de graves ameaças como o fim da auto-gestão da AMS, pela Petrobrás e o fim da PETROS, com a sua entrega para os bancos e seguradoras, além da redução dos nossos benefícios.

**3. Petrolino** - Em relação ao Sistema Petrobrás há muitas incertezas, pois a estatal e suas subsidiárias nunca correram tanto risco de serem privatizadas. Caso o pior aconteça, como ficariam os aposentados e pensionistas? Teriam a Petros e a AMS garantidos? E, na sua opinião, há formas de evitar essa privatização?

**Marise Sansão** - O desmonte generalizado do estado brasileiro é um fato hoje no Brasil e a Operação Lava Jato contribuiu sobremodo para essa grave crise que vivemos. Se há corruptos, eles devem ser julgados e presos, mas acabar com as empresas brasileiras como fez a Lava Jato, na minha opinião, é inadmissível. Em parte, foi isso que nos colocou nessa difícil situação econômica e política atual. Admitindo-se que ocorra a privatização total do Sistema Petrobrás, os trabalhadores, os aposentados e pensionistas podem perder os importantes benefícios conquistados há décadas, os quais representam segurança, saúde e qualidade de vida.

Para evitar essa perda total de nossa Petrobrás precisamos de forte mobilização para a luta.

É urgente unir forças, nos organizarmos, mobilizando não só o nosso segmento de aposentados e pensionistas, mas envolver as nossas famílias e especialmente, a sociedade em geral para evitar que o processo de privatização se amplie mais ainda. Além disso, é também urgente que em 2022 reelejamos para a presidência da República e para o Congresso Nacional candidatos de partidos políticos que determinem um cenário político oposto ao que hoje temos.



## PROBLEMAS NA AMS E NOS PLANOS PETROS

# Confira as respostas dos representantes da Petrobrás e da Petros às cobranças da FUP

### 1. Ausência de descontos da AMS nos contracheques dos aposentados e pensionistas:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): informaram que estão enviando as cobranças para a Petros, que tem rejeitado e encaminhado de volta à Petrobrás para reanálise e que estão tentando corrigir o problema.

Representante da Petros (Diretor Leonardo Silva): Informou que a gestão da Petros somente está incluindo o desconto no contracheque, se o valor não ultrapassar o limite previsto em lei (40% do benefício líquido da Petros). Afirmou que os representantes da Petrobrás estão cientes desse procedimento.

Representantes da FUP: Cobraram que cálculo do limite de desconto seja de acordo com o que está estabelecido no ACT 2020/2022, ou seja, benefício total líquido (Petros + INSS). Afirmaram que o desconto tem que ser feito até o limite legal e que o valor restante seja cobrado / parcelado nos próximos meses. Denunciaram que a Petros ao não fazer os descontos desta forma, está levando a Petrobrás a descumprir o ACT. O diretor afirmou desconhecer a cláusula do ACT que trata do limite de desconto e do parcelamento automático.

### Cobrança de valores da AMS acima do limite previsto no Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2020/2022:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): afirmaram que não fazem descontos acima do limite de 13% do benefício líquido (Petros + INSS - Imposto de Renda - Descontos dos Planos Petros-PPSPs), excetuando os casos previstos no ACT 2020/2022 (Pequeno Risco do Plano 28, inscrição de dependente por decisão judicial, Benefício Farmácia, procedimentos não autorizados e fraude). Solicitaram a apresentação de casos concretos para análise. Entretanto afirmaram que quando

emitem boleto não verificam esse limite.

Representante da Petros (Diretor Leonardo Silva): o limite de desconto no contracheque é de 40% do benefício líquido da Petros (Petros - Imposto de Renda - Descontos dos PPSPs), mas o desconto do empréstimo da Petros tem prioridade, desta forma, muitas vezes, não é possível fazer o desconto da AMS.

Representantes da FUP: voltaram a cobrar que o cálculo do limite seja de acordo com a renda total do aposentado e da pensionista (Petros + INSS) deduzido dos descontos legais (Imposto de Renda e Contribuições dos PPSPs), conforme previsto no ACT 2020/2022.

### 2. Irregularidades nas homologações e nos descontos da AMS dos novos aposentados dos PPSPs:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): confirmaram as irregularidades e afirmaram que será atualizado os formulários de rescisão e que já alteraram as orientações internas para que o empregado possa optar pelo desconto da AMS no contracheque. Confirmaram também que o sistema da AMS após a rescisão, não realiza débito e crédito durante 90 dias. Após a concessão do benefício pela Petros começam as cobranças. Quando não acontece, precisa ser avaliado cada caso.

Representante da Petros (Diretor Leonardo Silva): confirmou os atrasos nos cálculos e concessões de benefícios, inclusive, superiores a 90 dias. Justificou o atraso devido ao grande número de solicitações de benefícios, devido aos PIDVs da Petrobrás e Subsidiárias.

Representantes da FUP: vão acompanhar as homologações para confirmar se as irregularidades foram corrigidas. Propuseram que a Petros, reduza o prazo de concessão para 30 dias. Depois desse prazo o benefício seria concedido provisoriamente pelo cálculo da prévia. Após o cálculo definitivo e apurando a diferença

de valores, fazer os acertos necessários nos meses seguintes (débitos ou créditos). O diretor da Petros, Leonardo Silva, avaliou que a proposta seria viável e iria avaliar a possibilidade de implantá-la.

### 3. Aposentados e pensionistas dos PPSPs que não conseguem retornar para o desconto no contracheque:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): informou que não existe mais esse impedimento e que já atualizou o sistema para que os interessados possam retornar ao desconto em contracheque. Os aposentados e pensionistas devem acessar o Portal da AMS e fazerem a opção de desconto no contracheque.

Representante da Petros (Diretor Leonardo Silva): informou que não há impedimento para o aposentado ou a pensionista solicitar a volta para o Convênio Petros/INSS, pois, o Convênio continua válido e agora está garantido por lei.

Representantes da FUP: informaram que irão verificar essas informações e denunciaram que no Portal da AMS somente é possível optar pelo desconto se o aposentado ou a pensionista estiverem cadastrados no Convênio Petros / INSS e no atendimento da Petros, o 0800, informa que esse Convênio estaria encerrado. O diretor da Petros, Leonardo Silva disse que iria corrigir essa informação no atendimento 0800 da Petros. Os representantes da FUP solicitaram que a direção da Petros publicasse uma nota informando a continuidade do Convênio.

### 4. Compromisso de implantação do desconto em folha para os aposentados e pensionistas do Plano Petros 2 - PP-2:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): alegaram impossibilidades técnicas, mas se comprometeram a resolver e até janeiro de 2021 implantar esse desconto em folha (contracheque).

Representante da Petros (Diretor Leonardo Silva): con-

firmou as informações e o prazo previsto de implantação para Janeiro/2021.

Representantes da FUP: afirmaram que irão aguardar o cumprimento do novo prazo.

### 5. Irregularidades nos extratos da AMS enviados aos beneficiários:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): justificaram que houve um erro de impressão da empresa contratada. Informaram que enviaram carta aos beneficiários informando o erro e que enviarão os extratos corretos.

Representantes da Petros (Diretor Leonardo Silva): não foi cobrado sobre esse problema

Representantes da FUP: irão acompanhar o envio dos documentos aos beneficiários

### 6. Adiamento ou devolução do Desconto extra da AMS no 13º benefício:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): solicitaram a formalização, por ofício, do adiamento desse desconto.

Representante da Petros (Leonardo Silva): não foi cobrado sobre esse assunto.

Representantes da FUP: enviarão o ofício e aguardarão a resposta.

### 7. Problemas com os credenciados da AMS:

Representantes da Petrobrás (Gerência RH/AMS): solicitaram a formalização, por ofício, dos problemas relatados pela FUP: falta de pagamento das faturas dos anestesiólogistas do Rio Grande do Norte - RN; saída de credenciados no Rio Grande do Sul - RS; atrasos e outras irregularidades nos pagamentos dos credenciados e inclusão do atendimento dos psicólogos na telemedicina.

Representante da Petros (Leonardo Silva): não foi cobrado sobre esse assunto.

Representantes da FUP: enviarão o ofício e aguardarão as respostas.

## BENEFÍCIO FARMÁCIA

# Atendimento volta a ser presencial no Sindipetro Bahia, através de agendamento

A partir da segunda-feira, 30/11, o Sindipetro Bahia voltou a realizar, de forma presencial, o serviço de solicitação de reembolso do benefício farmácia. O atendimento está sendo feito, exclusivamente, mediante agendamento prévio.

Para agendar, o interessado deve ligar para o número (71) 99666-8028.

Devido à pandemia da Covid-19, ao se dirigir à sede do Sindipetro, após o agendamento, o associado deve estar usando máscara, pois não será permitida a entrada

de pessoas sem máscara nas dependências da entidade sindical.

Solicitamos também que evitem levar acompanhante. Mas se isso for necessário, esclarecemos de antemão que só será permitida a presença de um acompanhante, que será encaminhado a outro ambiente, onde ficará aguardando a conclusão do atendimento do associado.

Recomendamos ainda aos aposentados e pensionistas, que se tiverem condições, enviem um parente mais jovem para fazer o ca-

dastrado do pedido de reembolso do benefício farmácia, pois apesar de entender a necessidade do serviço, estamos empenhados em evitar ao máximo a circulação das pessoas, principalmente as mais idosas, até que uma vacina contra a Covid-19 seja disponibilizada para a população, e tudo indica que isso já está próximo de acontecer.

Contamos com a compreensão de todos para que possamos oferecer esse serviço tão essencial de forma segura.

## Atualize seus dados

Já fez o seu recadastramento? Se não tiver feito ligue para os números abaixo e fale com uma atendente do Sindipetro Bahia para atualizar os seus dados cadastrais. Assim, a direção do sindicato pode enviar para você informações importantes do seu interesse, a exemplo da liberação de cheques provenientes de ações judiciais. Você também ficará por dentro das últimas informações sobre a Petros, a AMS, o INSS, etc.

Ligue para:

(71) 3034-9328

(71) 98419-4762

Mas atenção, se o Sindipetro Bahia já entrou em contato com você e já fez essa atualização cadastral, não precisa ligar novamente.

## NAS REDES SOCIAIS

# Programa virtual atrai interesse da categoria

A FUP realiza, todas as quintas-feiras, às 10h, em suas páginas do Facebook e Youtube, um programa virtual para conversar com a categoria sobre assuntos importantes e que mexem com o presente e o futuro dos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa. Os assuntos abordados são relacionados à seguridade social (previdência,

saúde e assistência social), com foco na Petros e na AMS.

O programa já abordou temas como: a origem e a composição dos déficits dos Planos Petros do Sistema Petrobrás – PPSPs; os impactos da reforma da previdência na vida da categoria; os ataques aos mandatos dos Conselheiros eleitos; como serão os nossos descontos na

AMS, após o Acordo coletivo; as ações judiciais contra a Petros: mitos e verdades; a luta dos trabalhadores das estatais para barrar a CGPAR 22 e 23; e também: o que a ANAPAR está fazendo para barrar essas resoluções.

Com convidados de peso, especialistas nos assuntos abordados, o programa tem feito su-

cesso, atraindo muitas pessoas, que acompanham o debate e aproveitam para formular perguntas e tirar dúvidas.

Para se manter informado, acompanhe o programa. Para isso, basta acessar:

 **FUP BRASIL**

 **FUPPETROLEIROS**

# Que 2021 seja um ano próspero!

2020 não foi um ano fácil. Atípico, pegou todos de surpresa. Como iríamos imaginar que uma pandemia iria mudar o rumo mundial, escancarando a pobreza e penalizando ainda mais os pobres e negros em países como o Brasil, onde a desigualdade social vem se aprofundando nos últimos quatro anos.

Em 2020, vimos também, na contramão do que acontece com as grandes petrolíferas, o Sistema Petrobrás sendo fatiado, suas unidades vendidas e os direitos da categoria ameaçados.

Mas ao contrário da intensificação do desmonte da Petrobrás e suas Subsidiárias, a pandemia da Covid-19 impôs a

desaceleração dos indivíduos, mostrou como somos pequenos e vulneráveis e como é urgente dar importância para o que realmente tem valor: a vida, a família, os amigos, a convivência familiar e social. Como isso fez falta em nossas vidas durante todos esses meses de pandemia e de necessário isolamento social. Ainda precisaremos se-

guir as orientações e recomendações das autoridades sanitárias, mas a possibilidade de uma vacina, nos dá esperança num futuro melhor, com a nossa vida voltando a normalidade.

Que 2021 seja um ano melhor e que traga mais harmonia, paz e saúde para todos.

Sigamos juntos na luta, porque essa não pode parar!

## Fique em casa, pelo seu bem e o da sua família e aproveite para ler o Petrolino